



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO
1
Abril - 1972
N.º
Ano III 2007
(LAVENÇADO)
Linha para C. de Correios

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGADIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

Cinquentenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul

pelos ilustres aviadores Almirante Gago Coutinho e Comandante Sacadura Cabral

É com a mais viva emoção que o Director deste Jornal vê evocado o cinquentenário do histórico feito cometido pelos heróicos, e intépidos aviadores lusitanos, ao atravessarem, pela primeira vez, e com todo o somatório de dificuldades que, então, se poderia imaginar, o Atlântico Sul, ligando Portugal ao Brasil.

Só quem viveu, como o Director deste Jornal, a jornada epopeica desse vôo aéreo, tendo a felicidade de estar presente à recepção aos grandes navegadores e heróis, que foram Gago Coutinho e Sacadura Cabral, quando demandaram terras brasileiras, pode testemunhar a transcendência, e culminância, desse momento de consagração aos dois grandes portugueses, que assim haviam conseguido espetar um marco na história do mundo e rasgar horizontes novos, para as ligações aéreas intercontinentais.

Horas de felicidade intensa, horas de orgulho bem português, pela proeza de dois grandes aviadores, horas de satisfação ao ser-lhe dada a honra de conhecer pessoalmente os dois grandes vultos, e fomentar uma amizade que haveria de durar pelo tempo sobretudo em relação a Gago Coutinho, afinal até grandes homens pela sua simplicidade e nobreza de carácter, horas essas agora revividas nesta altura em que, muito justamente, se relembra um feito memorável, um acto de heroicidade, em prol da ciência, em favor do mundo, assinalado nas páginas da história, imorredoramente, como tendo por autores dois grandes lusitanos.

Datas fundamentais do vôo Lisboa — Rio de Janeiro

- 30 de Março de 1922 — Largada de Lisboa e Chegada a Las Palmas.
- 2 de Abril de 1922 — Largada de Las Palmas e Chegada à Baía do Gando.
- 5 de Abril de 1922 — Largada da Baía do Gando e Chegada a S. Vicente.
- 16 de Abril de 1922 — Largada de S. Vicente e Chegada à Baía da Praia.
- 18 de Abril de 1922 — Largada da Baía da Praia e Chegada ao Penedo de S. Pedro.
- 11 de Maio de 1922 — Largada de Fernando Noronha e Descida no Mar.
- 5 de Junho de 1922 — Largada de Fernando Noronha e Chegada ao Recife.
- 8 de Junho de 1922 — Largada do Recife e Chegada à Baía de Todos os Santos.
- 13 de Junho de 1922 — Largada da Baía de Todos os Santos e Chegada a Porto Seguro.
- 15 de Junho de 1922 — Largada de Porto Seguro e Chegada a Victória.
- 17 de Junho de 1922 — Largada de Victória e Chegada ao Rio de Janeiro.

Datas relacionadas com o feito

- 17 de Fevereiro de 1869 — Nascimento de Gago Coutinho.
- 18 de Fevereiro de 1959 — Falecimento de Gago Coutinho.
- 22 de Março de 1921 — Viagem Aérea experimental Lisboa — Funchal.
- 22 de Abril de 1500 — Dia da Comunidade.
- 10 de Junho de 1580 — Dia de Camões (Dia da Raça).
- 18 de Junho de 1881 — Nascimento de Sacadura Cabral.
- 7 de Setembro de 1822 — Independência do Brasil.
- 15 de Novembro de 1924 — Desaparecimento de Sacadura Cabral, no Mar do Norte.

Entre os números do programa a estabelecer conta-se já com:

- I — Sessão solene de abertura, na Sociedade de Geografia de Lisboa, presidida pelo Chefe do Estado, no dia 30 de Março, data da Largada de Lisboa do avião «Lusitânia».
- II — Sessões solenes na Academia de Ciências de Lisboa, na Academia Portuguesa de História e no Centro de Estudos de Marinha, nas proximidades do dia 18 de Abril, data da chegada do «Lusitânia» ao Penedo de S. Pedro. Sessões em outras instituições em datas a fixar.
- III — Té-deum na Igreja de Santa Maria de Belém, no dia 18 de Abril.
- IV — Exposição comemorativa da travessia, a realizar no Museu de Marinha, durante os meses de Maio e Junho.

continua na 2.ª página

MOMENTO

Por CARLOS SÁRRIA

Considerações às entrevistas com o Presidente da Câmara

Quando me entreguei, em Outubro do ano transacto, à tarefa de conduzir uma entrevista com o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, não me moviam desejos sensacionalistas, tão pouco louros pelo ineditismo deste processo jornalístico dentro da «Defesa de Espinho», nem fui impellido, muito menos compelido, em fazer esse trabalho para ofertar uma pretensa oportunidade ao entrevistado de se defender, porquanto, de certo modo, os nossos conterrâneos e munícipes estariam um tanto desiludidos, pois Espinho continuava à espera de determinadas realizações, imperiosas no seu porvir, não obstante as palavras optimistas proferidas pelo Dr. Nunes dos Santos, quando em Novembro de 1968 havia tomado posse.

Qualquer ideia desse jaez, ou de índole idêntica, ruminada na massa cinzenta dos cidadãos que vem sempre os outros à semelhança de si mesmo, não tem cabimento, pois a entrevista germinou no meu pensamento não naquela altura, mas muito antes, em consequência de eu, na qualidade de cidadão espinhense, e da forma como compreendo jornalismo ou, ainda, porque basicamente condeno a aversão muito generalizada ao diálogo elucidativo quando se trata de questões a envolver o interesse maioritário, gostar de saber a versão oficial da problemática existente, para não andar ao «ouve e diz-se», costumadamente deturpado, como é da praxe nacional.

Ora, se eu, cidadão deste belo rincão vareiro, pretendia colher na fonte a interpretação da autarquia local, ao nível do seu responsável principal, da problemática que dominava Espinho, certamente que muitos, ou muitíssimos, dos meus conterrâneos, comunicavam do mesmo desejo e, por conseguinte, era azado o momento de entabular a conversa com o Presidente da Câmara, pois, por coincidência, havia-se processado o meu regresso a estas colunas, ainda que temporariamente, e a nossa terra, em franca e saudável evolução, precisava de ver agitados os seus problemas principais, saindo do ambiente fechado dos gabinetes e entrando no domínio público com o rótulo de oficial, para se saber aquilo que nos reserva o futuro.

E, daí, que eu fosse ao encontro do Dr. Nunes dos Santos, achando a maior receptividade à pretensão de o ter como entrevistado, bem como a mais sincera vontade de responder, sem tibieza, a todas as perguntas que lhe quisesse endereçar, para o melhor esclarecimento dos munícipes espinhenses.

Permitam-me a franqueza de vos dizer que fiquei surpreendido, pois não esperava encontrar da parte do meu entrevistado tanta abertura, tanta desafecção, tanta informalidade, visto ser muito vulgar as pessoas que ocupam cargos com responsabilidade caírem num empertigamento pertencioso, e despropositado, a maioria das vezes, cavando um fosso impeditivo dum comunicabilidade precisa e desejada. Não. Com o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, durante os longos diálogos que mantivemos, não dei, felizmente, por isso, e, ao invés, mostrou-se dum simplicidade cativante, aceitando toda e qualquer pergunta, bem como fazendo questão de esclarecer da melhor maneira, porquanto, também ele, defende a ideia dum necessidade mais permanente do esclarecimento da opinião pública, nas questões que envolvem a vida dos munícipios.

Bom, mas agora, pode-se perguntar se me satisfizeram todas as respostas que obtive e se muitas delas, como das soluções apontadas para os problemas, não são passíveis de discordância e de crítica. É evidente que sim. Haverá mesmo muita gente a não estar de acordo, mas, cuidado, o número dos discordantes apenas filiados na defesa dos interesses de Espinho, esse é indubitavelmente diminuto, posto que existem muitíssimos a quem as soluções desagradam, visto colidirem com as suas coisas pessoaisísimas ou particulares.

Ora, entre as minhas discordâncias, ressalta o da solução do problema (desculpem-me a insistência) da defesa da nossa praia, pois vejo que se luta denodadamente pela consecução de outras importantes realizações, mas tem-se descurado aquela ou, pelo menos, não lhe dando a prioridade que julgo merecer e os avisos do mar, ocupando zonas há pouco praias para milhares de pessoas, testemunham, perante a improficuidade relativa dos esporões existentes, embora recentemente aumentados ou a aumentar. Seria, quanto a mim, um ponto primordial sobre o qual era indispensável o solicitar do estudo adequado, com brevidade e através de organismos competentes, que os temos, para se achar a maneira eficaz de Espinho reconquistar ao mar, o areal que o mar vem roubando e, na sua condição de praia, lhe faz imensa falta.

Depois, sob o meu ponto de vista, creio que o Parque João de Deus não tem tido o aproveitamento devido, através de um apetrechamento e alinhamento condizentes, de forma a torná-lo efectivo no complexo sócio-turístico local, na medida em que é o único jardim que possuímos, a única zona verde dentro da vila, e uma directriz diferente não estará no pensamento dos dirigentes camarários para já.

Claro, isto são exemplos de aspectos nos quais discordo com a política camarária, como poderei, muitas vezes, alinhar ao lado daqueles que acham, e com razão invariavelmente, demoradas as soluções procuradas para os problemas, morosidade a causar amiúdo atrasos e prejuízos, todavia, salvo uma ou outra excepção, creio estarmos perante deficiências de sistemas adoptados, de estruturas vigentes desactualizadas em face da época que atravessamos, sem olvidarmos o facto importante de ser difícil aos principais dirigentes dum terra, com a importância da nossa, com as solicitações e transcendentais problemas dela, se dividirem entre as suas vidas particulares e a do município, causando todo um somatório de questões facilmente detectáveis, se já não quisermos pensar que, em muitos casos, a posição poderá influenciar em decisões a tomar, isto é, nem sempre com o mesmo preciso critério. Isso, porém, são males de outra raiz que tornam os lugares directivos das comunidades ingratos e, claro, enquanto não for adoptado outro processo, pois surgirão essas consequências mais ou menos funestas, com reflexo na vida dos munícipios.

De uma coisa fiquei ciente, o nosso Presidente da Câmara, com a dificuldade de se poder furar ao clima assinalado, é, indubitavelmente, uma

pessoa com o censo integral das responsabilidades, na medida em que não se furtou a assumi-las perante as afirmações feitas e, de hoje para amanhã, quando as soluções preconizadas e prognosticadas para daqui a tanto tempo, não se tornarem reais e efectivas, os munícipes terão o direito de perguntarem o «porquê» da demora ou de qualquer mudança súbita na linha de conduta defendida, como de duplicidade de critério em questões da mesma natureza. Seria, talvez, cômodo e fácil adoptar outra posição, porém, louvavelmente não o fez, como também, e isso é de realçar, se mostra receptivo às críticas e aos alvites, se envolve, na realidade, a defesa de interesses gerais.

Portanto, as entrevistas com o Presidente da Câmara rodaram-se e rodeiam-se de interesse em vários sentidos, possibilitando conhecermos a política administrativa que se defende, como das dificuldades que tolgem a consecução rápida dos problemas, bem assim para sabermos quais os planos para o futuro e, ainda, se estamos em presença de dirigentes capazes de assumir as responsabilidades, de pretenderem uma estreita participação de todos na vida municipal e de defenderem, acima de tudo, os sagrados interesses da terra que lhes confiou o mandato. Através da imprensa, de um contacto periódico com o Presidente da Câmara, entrevistando-o, poderemos encontrar resposta às questões e explicação para que, isto ou aquilo, não aconteça com a brevidade requerida, para depois tecermos as críticas precisas, formularmos alvites pertinentes, sempre aceitáveis e desejáveis se, fundamentalmente, estamos interessados numa melhoria substancial da sociedade onde nos integramos.

Mesmo com as naturais discordâncias, mesmo sabendo que há erros cometidos, não saí defraudado, nem desiludido, na qualidade de Espinhense, com aquilo que ouvi da boca de nosso Presidente da Câmara, portanto, compreendendo as vicissitudes do cargo tal como se processa, e dando tempo ao tempo, aguardo o aperecer das realizações, como a manutenção dum linha de conduta que defenda, única e exclusivamente, os interesses da terra, pedindo, porém, para se olhar para os problemas aparentemente de somenos importância, com a mesma visão que merecem os demais. E enquanto continuar nestas colunas, não me fartarei à crítica ou ao alvite, mesmo ao diálogo oportuno, para o esclarecimento oficial que interessa aos espinhenses e espero encontrar, na pessoa dos dirigentes, a mesma louvável abertura que deparei no Dr. Nunes dos Santos.

Carlos Sárria

A Propósito de... Desejáveis Correções

Apesar de vivermos numa sociedade civilizada, ainda deparamos com gente cuja mentalidade é do tempo da pedra lascada. Claro, às tantas, vêm de lá as reacções selváticas, testemunho flagrante de que o indivíduo está deslocado no mundo onde habitamos, porquanto devia ser recombiado para os primórdios da civilização. Talvez isso ou, se quisermos ver as reacções por outro prisma, considerando o sujeito actualizado, um caso a requerer especialista de psiquiatria e doenças mentais, porquanto devem existir zonas cerebrais em deficiente funcionamento.

Sim, tenham paciência, sujeitos que se entregam, selvaticamente, malvolumemente, a entortar ou a truncar os sinais de trânsito espalhados por diversos pontos da nossa vila, que, por felicidade deles, são dum matéria metálica de relativa fragilidade e estão

a baixa altura, devido a necessidade de ordem técnica, só podem caber num desses dois grupos.

Dêem uma volta por aí e apreciem os sinais aludidos e, depois, digam se quem estupidamente, se entrega a danificar coisas úteis à sociedade onde vive, não merecia um correctivo adequado.

O ditado é velho, porém permanece expressivo. Diz ele que «quem anda à chuva, molha-se». Acontece cemigo. Vim para estas colunas, comecei a falar disto e daquilo e, por consequência, errei responsabilidades. Pelo menos aquelas de não deixar passar um branco, portanto sem abordar, os problemas, os acontecimentos, as realizações, e por aí além, de maior impacto cá no nosso burgo. Um jornal tem por função trazer os leitores em dia com

continua na 2.ª pág.

A VIGOROSA

DE

Domingos Soares Pereira

Apartado, 14 — Telefone 920151 — Fábrica Rua 43 n.º 386
Escritório Rua 16 n.º 80 — ESPINHO

Manufacturas Metálicas

Louças e todos os utensílios de alumínio
Esmaltagem

Serralharia - Fogões a Gás

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos, uma Páscoa Feliz



BAPTISTA

Móveis e Decorações

Rua 20 n.º 528 — Telef. 921534 — ESPINHO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos,
uma Páscoa Muito Feliz

ESTÚDIO



LABORATORIO PROPRIO

DE FOTOGRAFIA A CORES

RUA 19 n.º 198-2.º

ESPINHO

*Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos uma Páscoa Feliz*

Mercado "CARAVELA" ARTUR RIBEIRO

Rua 62 n.º 351 ESPINHO Telef. 920803

Deseja aos seus Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

PAPELARIA — VALORES SELADOS — LIVRARIA — LOTARIA

ERNESTO OLIVEIRA & SOBRINHO, L.DA

Rua 19-405 Telef. 920959 Apartado 53 ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes uma Páscoa Feliz

NA CONFEITARIA IDEAL

DE

Américo Nunes Godinho

**V. Ex.ª Encontrará todas as especialidades
para as Festas da Páscoa**

O seu proprietário deseja aos seus estimados clientes
e amigos uma Páscoa Muito Feliz

Rua 8 n.º 593 — Telefone 920064 — ESPINHO

Tele-Rocha

Agente de: Frigoríficos Bosh-Krefft Simens-Rádio e TV Loowe-
-Opta Ponto Azul-Siemens-Sonagás (distribuidor exclusivo) Máqui-
-nas de Costura Elna, de Tricotar Passap (ensino permanente)
Colchões Epeda Delta-Loc-Seguros Império-Bicicletas e Motorizadas
Grupos de Electro-Bombas Serviços de Pichelaria-Instalações Elé-
-ctricas-tudo em Electrodomésticos-Móveis- Decorações- Carpetes e
Alcatifas

Assistência Técnica com pessoal especializado

ESTABELECIMENTOS:

Rua 18 n.º 943 e 988 Telef. 920977 e 920325

ESPINHO

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

ELECTRO BATISTA

Cales & Pereira, L.da

Rua 16 n.º 915 — Telef. 921471 — ESPINHO

(LARGO DA IGREJA)

Agente das Marcas

**Nordmende, Hoover, Sabora
Brandt**

TUDO EM ELECTRODOMESTICOS

Reparações em todo o
Material Eléctrico
Móveis de Cozinha
Maples e Colchões
de Molas

EPEDA e DELTA-LOC

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz



Costa Leite & C.a, L.da

AGENCIA

Rua 14 n.º 623 e 881 — Telef. 921104 — ESPINHO

Cumprimentam os seus estimados Clientes e
Amigos, desejando-lhes Páscoa Feliz

CAMISARIA MIMO

A última moda em todos os seus artigos

CAMISAS — GRAVATAS — MALHAS
LINGERIE — CINTAS — SOUTIENS

Deseja aos seus estimados clientes e
amigos uma Páscoa Feliz

Auxiliar o Hospital de Espinho

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado
a construção e projecto provado,
sítio na Rua 15

Informa Telefone 921418.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico
Especialista) — Consulta das 15
às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espi-
nho — Marcação pelo Telef.
920680.

Aluga-se ao ano

Casa, rua 6 n.º 746, tendo ase-
nos, podendo sbralugar.



LAVÉLIA

Lavandaria a Seco

Rua 19, 356 Telefone 921266

ESPINHO

Deseja a todas os seus actuais e futuros Clientes e bem assim, a todos aqueles que contribuíram para a sua existência, uma Páscoa Feliz

FÁBRICA HÉRCULES

AFONSO HENRIQUES, SUCS, LDA.

FÁBRICA TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

Apartado 40 — End. Teleg. **Hércules**

Telefone, 920144 — **ESPINHO**

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz.

Fábrica de Tapeçarias

Tapetes — Carpetes
Capachos — Passadeiras

Heliodoro Pereira da Silva

Teleg.: HELIODORO - Telef. 929010 - Apartado 49 - Silvalde - Espinho

Deseja a todos os seus prezados Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

Rei dos Móveis

Exposição de Estofos
Colchões e toda a mobília
de bom gosto — Colchões
Molaflex

Orígenes Fernando Maia

Rua 23 ângulo da Rua 12 (antigo correio) — Telefone 921164

Filial Rua 23 n.º 512 (defronte ao Parque)

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz

José Terra Marques Reis

Representante da Companhia «Singer Sewing Machine Company» em Espinho

Rua 23 n.º 502 — Telefone, 921082 — **ESPINHO**

Cumprimenta toda a sua estimada Clientela e Amigos, desejando Festas Felizes

Confeitaria Docemar

de Jorge Dias Salvador

Rua 8 n.º 597 Telef. 920573. **ESPINHO**

Tem o grato prazer de apresentar por este meio, aos seus estimados clientes e amigos, uma Páscoa Muito Feliz

José Rodrigues da Costa

Tapeçarias, Alcatifas, Tapetes, Capachos, Cordas,
Fios de Embalagem e Louças finas
OLEADOS E PLÁSTICOS

Rua 19 n.º 437 Ângulo da Rua 18 Telef. 920681 — Apart. 4 — **ESPINHO**

Deseja aos seus Clientes e Amigos uma Páscoa Muito Feliz

Auto-Mecânica MARTINS

José Nunes Martins

Avenida 24 - Telefone 920237 - Espinho

Estação de Serviço SONAP - Gasolina e Oleos - Pneus MABOR
Automóveis Opel e Vauxhall - Camiões Bedford
Automóveis usados

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

Armazéns da Graciosa TECIDOS — MALHAS

J. L. Marques, Limitada

Largo da Graciosa, 37 Telef. 920616 **ESPINHO**

Desejam aos seus Clientes e Amigos, Felizes Festas da Páscoa

Drogaria Baptista

Produtos de Beleza do Dr.
N. G. Payot — Perfumarias
Nacionais e Estrangeiras

Eduardo Reis Baptista

Rua 23 n.º 240 — Telef. 920467 — **ESPINHO**

Deseja aos seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Muito Feliz

Salão Caprichoso

Cabeleireira Rua 14-728-Telef. 921277-**ESPINHO**

Todos os Generos de Artísticos Penteados

A Proprietária deseja à sua estimada clientela uma Páscoa Feliz

SOLAS E CABEDAIS

Oficina de Consertos em Calçado

Manuel Teixeira da Silva

Venda e aplicação de fechos para blusões, Malas de mão e Bolsas de
senhora e reparações consertantes

Rua 18 n.ºs 789 a 793 — **ESPINHO** — Telefone, 920249

Deseja a todos os seus clientes e amigos uma Páscoa Feliz

Casa TONICHA

Tudo para Bebê
Lingerie e Novidades
para Crianças

Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro

Rua 19 N.º 330 **ESPINHO**

Deseja aos seus estimados Clientes uma Páscoa Feliz

Casa Silva

Fazendas e camisarias
Modas e confecções
Sempre as últimas novidades

João António Jesus da Silva

Rua 23 n.º 345 — Telef. 921085 — **ESPINHO**

Augura aos seus Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

**Tribunal Judicial da Comarca
de Vila da Feira**

2.ª Secção — 1.º Juízo

Anúncio

No dia 10 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal judicial desta comarca, na Execução de Sentença, pendente na 2.ª Secção deste Juízo, que o exequente Banco Barges & Irmão, move contra o executado EURICO PEREIRA COELHO, industrial, residente na Rua 29, n.º 343, da vila de Espinho, não de ser postos em praça pela segunda vez, para serem arrematados ao maior preço oferecido acima de metade dos respectivos valores indicados no processo, os seguintes bens penhorados ao executado: — Três máquinas de fazer malha exterior, marca Diamant e Stell; uma máquina corta-cose, marca Rimol; — duas máquinas de costura, marca Singer; e um bobinador eléctrico, marca Alfredo Barros.

Vila da Feira, 24 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,
Miguel de Mendonça e Silva Montenegro

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Andar Mobilado — Aluga-se

Falar na Rua 16 n.º 968

PLACARD

desportivo

Retornam os «nacionais» de futebol da 2.ª e a equipa do SCE defronta, amanhã, no Campo da Avenida, a difícil turma do Fafe, num encontro que importa vencer.

Desaire dos «juvenis» do SCE, na jornada da «Taça Nacional» da categoria, também em futebol, que foram perder com o Feirense por 4-1.

No «regional» de Avelro, da 2.ª divisão, a turma de futebol da Corfil, fez o 3.º jogo, obtendo terno triunfo, ao vencer em Espinho, o S. João da Var por 2-1.

No ANDebol de 7, os séniores do SCE foram ganhar folgadamente a Cucujães, no encontro em atraso, por 20-12, mudando-se no topo da classificação da sua série, de parceria com o Progresso. A prova é o «nacional» da 2.ª divisão.

Nas provas do TIRO DE STAND, no Clube dos Caçadores do Porto, o espinhense Arlindo Soares obteve um 8.º lugar, com 10/11, na Taça «C. C. do Porto».

Falando agora dos «regionais» de VOLEIBOL, verifica-se que aconteceram vitórias, tanto para o SCE na 1.ª divisão, ao bater por 3-1 a Académica de S. Mateus, enquanto na 2.ª divisão, a AAE venceu por igual «score» o Ginásio de S.º Tiago.

Entretanto, as jovens do SCE, afastadas da fase final de regional, disputam a Taça «Phillips», pedando o primeiro encontro por 3-1, que foi disputado em Espinho contra o Nuno Alvares. As espinhenses alinharam: Lúcia, Adesinda, Fátima, M. José, Natália, Amélia e Tiberia.

Na classificação final de «nacional» escolar de VOLEIBOL, a Escola Comercial e Industrial de Espinho, que perdeu na última jornada com a turma vencedora, a Escola Comerci al Veiga Beirão, por 3-2, obteve um honroso 2.º lugar, entre 6 concorrentes.

Resta dizer que esta última semana o hóquei em campo e o hóquei em patins estiveram inactivos.

Carlos Sárvia

RECORDANDO AOS NOYOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho Apontamento n.º 45

Em 15 de Agosto de 1908 à 1 hora da manhã Local: Avenida Serpa Pinto. Proprietário: Jauário Pinto de Freitas. Inquilino: O mesmo. Descrição do prédio: Prédio de um andar.

Missa do 30.º Dia Julieta Alice de Assunção Faria Fernandes

Seu marido, filhos e demais família agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e participaram que será rezada missa de 30.º dia por sua alma, no dia 7 de Abril próximo, às 19.10 horas, na Igreja Matriz.

Dr. Carlos Pereira Especialista de doenças dos Olhos Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14.30 horas. Rua 19 n.º 364-1.º esq. - Tel. 921218 ESPINHO

ONDAS

desportivas

Obrigado, Milucho!



Espanhol pelo nascimento, ele fez-se espinhense pelo coração. Voto para jogar futebol e deve ter bebido «água do Mochão».

Milucho, longe da sua pátria, souba cumprir perante o Clube que o acolheu, tornando-se creder da consideração dos apuniguados, pois sentiam naquele futebolista espanhol uma alma bem vareira quando defendia as cores do Sp. de Espinho, alinhando na defensiva da equipa local durante várias épocas.

Radicado na nossa Vila, depois de epistófica passagem por Peniche, aqui constituiu família, por cá firmou a sua vida, mostrando-se educado e afável, embora de cariz reservado em certa medida, mas sem qualquer vislumbre de afectação, para se mostrar interessado pelos problemas duma terra que tomou por sua, ao ponto de não resistirmos a evocar a vontade que possuía de saber mais, e mais, vocábulos de português, através da resolução de problemas de palavras cruzadas que eram seus companheiros assíduos, e gostava de ver completos, ainda que, para os significados mais difíceis, pedisse a ajuda, mas acabando por mostrar uma evolução interessante.

A sorte, a dose que nos toca a cada um, não terá favorecido por demais Milucho, nem correspondeu, de certeza, aos merecimentos, desportivos e humanos, a que fazia jus, e tanto assim que, ainda novo, foi vencido por pertinaz doença. Eu sei pelas homenagens, quanto elas se envolvam de um tom de justiça. E esta, póstuma, parece-me bem merecida, pois serve para testemuhar o reconhecimento de um Clube, e dos seus apuniguados, dos desportistas locais, a um atleta que soube, digna, brava e honradamente, servir, mesmo depois de lida a sua actividade, sabendo respeitar a Colectividade e sendo creder do respeito geral, pelas qualidades demonstradas. Milucho não pode estar presente, não pode infelizmente envergar, pela última vez, a camisola que soube honrar, mas estará presente, isso não duvidemos, na evocação daqueles que o conheceram como futebolista do Sp. de Espinho e, no dia 3, vão acorrer ao Campo da Avenida, para assim lhe demonstrar, publicamente, perante o testemunho dos herdeiros que deixou, espinhenses da terra que o Pai adoptou, a gratidão pela forma como serviu o Sporting Clube de Espinho.

Mais vale tarde do que nunca chegou a hora de, presentes no Campo da Avenida, dizermos «obrigado, Milucho!», descansando em paz!

Carlos Sárvia

Programa da homenagem póstuma a Milucho

às 15 horas — ARCOZELO - CORFI/CO-TESI às 17 horas — SP. DE ESPINHO - BOA-VISTA F. C.

Estarão em disputa quatro valiosas Taças e o Boavista apresenta-se com a sua turma principal, pois, para tanto, antecipou o encontro que lhe cabia disputar, no domingo, com o Atlético para a «Taça de Portugal». Entretanto, os preços serão populares («pão» 10\$00 e bancada 20\$00), esperando-se que todos os associados do Clube espinhense adquiram o seu bilhete, atendendo a que o produto desta homenagem póstuma será entregue à família do malogrado Milucho.

Relatório e Contas

da

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem

S. C. A. R. L.

ESPINHO

Em 31 de Dezembro de 1971

Relatório n.º 13

Senhores Acionistas:

De acordo com a Lei e os nossos Estatutos vimos apresentar-lhes o Relatório e Contas de Exercício de 1971.

Os encargos continuaram a aumentar neste Exercício, mas o aumento de vendas compensou o referido aumento. Conforme já tinha acontecido no Exercício anterior, voltaram a ser batidos todos os máximos anteriores, quer em vendas quer em lucros.

Os nossos colaboradores corresponderam à melhoria de situação que lhes foi feita. Ao Conselho Fiscal apresentamos os nossos agradecimentos pela fiscalização cuidadosa que fez às nossas contas.

Para o saldo da Conta de LUCROS e PERDAS do Exercício no total de Esc. 335.738\$70, que acrescido do Saldo de Esc. 38.230\$75, do ano anterior, prefaz Esc. 373.969\$45, propomos a seguinte aplicação:

Table with financial data: FUNDO DE RESERVA, FUNDO CULTURAL, PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES, DIVIDENDO DE 10% a 24.610 Acções, Saldo para CONTA NOVA.

Do nosso fundo Cultural e de Propaganda propomos a seguinte distribuição:

Table with distribution of funds: Associação Académica de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho, Banda de Música dos B. V. de Espinho, etc.

Prémios aos alunos mais classificados:

Table with student prizes: Escola Preparatória Sá Couto—2.º Ano, Liceu de Espinho—5.º Ano, etc.

Espinho, 1 de Março de 1972

Os Membros do Conselho de Administração

Sabino de Oliveira, Valdemar Neves Alves Ribeiro, José Rodrigues da Costa, José dos Santos Pereira

Exercício de 1971

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1971

ACTIVO

Table with active assets: Bancos, Caixa, Mercadorias, Devedores e Credores, Imóvel, Móveis e utensílios, etc.

PASSIVO

Table with passive liabilities: Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Cultura e Propag., Fundo para Encargos Event., etc.

Desenvolvimento da Conta LUCROS E PERDAS

Diversos a Lucros e Perdas

(Recettas Gerais)

Table with income items: Café e/ Exploração, Recettas Diversas, Lucros de 1970.

Lucros e Perdas e Diversos

(Encargos Gerais e Reintegrações Legais)

Table with expenses: Organismos Corporativos, Despesas Gerais, Ordenados, Contribuições, Água e Luz, etc.

Espinho, 31 de Dezembro de 1971

O Membros do Conselho de Administração

Sabino de Oliveira, Valdemar Neves Alves Ribeiro, José Rodrigues da Costa, José dos Santos Pereira

O Técnico de Contas

Carlos de Morais

Relatório e Contas da Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem

Continuação da 5.ª página

Parecer do Conselho Fiscal

Dentro do mandato que nos foi conferido, todas as contas relativas ao Exercício de 1971 foram rigorosamente apreciadas e conferidas periodicamente, segundo os nossos Estatutos e a respectiva lei vigente, estando todos os lançamentos na devida ordem.

Assim, o Conselho Fiscal aprova todas as contas apresentadas pelo Conselho de Administração e louva-o pelo zelo, carinho e sacrifício com que se tem devotado pelo bom desenvolvimento na administração e negócios da nossa sociedade.

Por isso, esperamos que aprovelem as respeitadas contas do Balanço e que um voto de louvor seja exarado a favor do Conselho de Administração.

Espinho, 6 de Março de 1972.

O Conselho Fiscal

Artur de Oliveira
Francelim da Silva Graça
Belmiro Coelho da Luz

Convocatória da Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e do Artigo n.º 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIRA DOS CEM, (S. C. A. R. L.), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede Social, sita à Rua 8 n.º 603, em Espinho, no dia 25 de Março de 1972, pelas 21 horas, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1.º — Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativas ao Exercício do ano de 1971 e Parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Meia hora para discutir assuntos de interesse para a Sociedade.

No caso desta Assembleia Geral não poder funcionar à hora indicada por falta de número suficiente de Accionistas, reunirá uma hora depois com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 6 de Março de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral

Carlos Vieira Pinto Júnior

Andar Aluga-se

2.º andar na Rua 14 n.º 1126 com sala comum, 4 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, armários embutidos, com garagem ou sem garagem.
Informações: Telf 920027 e 921070

Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azéites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920352 - ESPINHO

Alberto Oliveira Resende

Armazém de cereais, farinhas, sementes e gorduras
Agente oficial das águas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo
Rua 25 - 45 - Telefone 920157
APARTADO 24 - ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor de SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

ALGODÕES E LÃS CONFECCÕES — MALHAS

CASA ORLANDO

Oriando Rangel

Tecidos para Senhora

Rua 19 n.º 216

Telef. 920790

últimas Novidades

ESPINHO

Deseja a todos os prezados Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

Pérola da China

Mercearia Fina

Mário da Costa Valente

Rua 62 n.º 287 - Telef. 920226

ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

PAULA & C.ª, L.ª da

Materiais de Edificação e Drogaria-Mercadorias Agrícolas

Rua 19 n.º 450 — Telef. 920138 — ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

a cargo do notário Lic. Alfredo Bosch da Graça

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura pública de 21 de Março de 1972, exarada de fls. 13 v.º a 16, do livro A-983, de notas para escrituras diversas, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic. Alfredo Bosch da Graça, foi mudada da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, para a freguesia de Paramos, concelho de Espinho, a sede social de «Sitar — Sociedade Industrial de Tanoarias, L.ª da», sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, em conse-

quência de que o artigo primeiro do pacto respectivo foi substituído pelo seguinte:

1.º

A sociedade, para todos os seus actos e contratos, continua a adoptar a denominação de «Sitar — Sociedade Industrial de Tanoarias, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento no lugar dos Ribisrinhos, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, tendo tido o seu início na data da sua constituição, durando por tempo indeterminado.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omissa que amplie, restrinja, condicione ou modifique a parte transcrita.

Feira, 21 de Março de 1972.

O Ajudante de Secretaria Notarial

José Soares de Amorim

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.º de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

CONFITARIA SAMELINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & filhos, L.ª da
Sealhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira 235/1.º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 55687
End. Tel. QUATO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. F. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

UVA

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



Régua — Torres Vedra

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...